

## Uma breve apreciação sobre a obra a 4 mãos de Wilson Fonseca

**Eliana Cutrim  
Kotschoubey**

Professora de piano do  
Conservatório Carlos Gomes,  
da Fundação Carlos Gomes do  
Estado do Pará. Professora da  
Escola de Música da UFPA e  
do Curso de Educação  
Artística (Hab. Música) da  
UEPA.

O compositor Wilson Fonseca escreveu um grande número de obras camerísticas dentre elas músicas para piano a 4 mãos nas quais se pode observar uma sensível influência dos ritmos populares. O choro<sup>1</sup>, por exemplo, presente desde o século passado na nossa música brasileira, foi o gênero preferido nas suas obras para piano a 4 mãos.

O choro chegado no Brasil ainda nas últimas décadas do século XIX foi, inicialmente, uma forma bem brasileira de interpretar as danças européias, tais como a polca, o chotis, a valsa e a mazurka, que fizeram tanto sucesso na música de salão daquela época.

Essas danças eram tocadas por um quarteto formado por dois violões, um cavaquinho e uma flauta (instrumento solista do conjunto). Mais tarde, outros instrumentos foram acrescentados ao tradicional conjunto, assim, timbristicamente, com o clarinete, o sax, o bandolim e o pandeiro.

Nos choros para piano a quatro mãos, escritos pelo compositor santareno, observamos a influência desses instrumentos que foram transferidos de maneira sábia para o piano, para imitar o timbre dos referidos instrumentos. Sensível influência dos ritmos populares, portanto, na obra musical do compositor.

Faremos aqui uma apreciação destacando as obras *Arpejando* (choro-estudo n° 1), *Travesso* (choro-estudo n° 5) e *Cinquentão* (choro-estudo n° 9).

*Arpejando* (choro-estudo n° 1), composto em 1994, possui a forma A-B-A-C-A, lembrando então a forma Rondó que se caracteriza pelo uso do refrão, ou seja, da repetição da secção A. A primeira secção (secção A) encontra-se na tonalidade de Dó Maior, a secção B em Sol Maior (no tom da Dominante) e a secção C em Fá Maior (no tom da subdominante).

Na parte A, o segundo piano inicia com uma pequena introdução seguida do tema principal que mais tarde é retomado pelo primeiro piano, exatamente no compasso 10. Este tema cantado em semicolcheias lembra o clarinete e a flauta tão usados nos conjuntos de choro.

Na secção B, o segundo piano fica com a linha melódica, enquanto o primeiro faz a percussão, com o ritmo sincopado fazendo a imitação do pandeiro, introduzido nos conjuntos de choro por *Pixinguinha*.<sup>2</sup>

A última secção traz de volta o tema para o primeiro piano com todo o lirismo e langor dos chorinhos do início do nosso século.

*Travesso*, juntamente com *Ternura*, foram dedicados aos seus netos Fauzi e Amyr.

O *Travesso*, choro-estudo n° 5, possui uma forma semelhante a do *Arpejando* (A-B-A-C-A) sempre com o refrão. A secção A é apresentada no tom de Sol Menor, a secção B em Sib Maior (tom relativo) e a secção C em Sol Maior, na tonalidade homônima a Sol Menor.

A primeira secção traz a melodia voltada completamente para o primeiro piano que faz o canto em 6<sup>ª</sup>, como se fossem duas vozes imitando novamente o clarinete e a flauta.

A segunda secção, com mais movimento (piú mosso), continua tendo no primeiro piano a linha melódica, mas com um cromatismo feito em notas duplas pela mão direita. Nesta parte o compositor explorou mais o lado rítmico-melódico, fazendo assim alusão às cordas dedilhadas pelo cavaquinho e a batida do pandeiro, nos velhos conjuntos de chorinhos.

Na secção C, em caráter gracioso, a melodia cantada em ritmo sincopado nos primeiros compassos pelo piano é acompanhada pelo contra-canto feito

1 - Tipo de música, espécie de samba rápido com modulação, que passa do tom maior para o menor, sem caudo.

2 - Pseud de Alfredo Rocha Viana Júnior (1898-1973). Compositor, orquestrador, flautista e saxofonista. Brasileiro, famoso compositor de chorinhos.

# Travesso

## Choro-Estudo N° 5

Violino e Piano por Wilson Fonseca

**Violino**

*ALLEGRETTO*

The violin part consists of 10 staves of music. It begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked 'ALLEGRETTO'. The music features a series of eighth and sixteenth notes, often beamed together, with some slurs and accents. The piece concludes with a double bar line.

**Piano**

*ALLEGRETTO*

The piano part consists of 10 staves of music. It begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked 'ALLEGRETTO'. The music features a series of eighth and sixteenth notes, often beamed together, with some slurs and accents. The piece concludes with a double bar line.

**Pianissimo**

*PIANISSIMO*

The pianissimo part consists of 10 staves of music. It begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked 'PIANISSIMO'. The music features a series of eighth and sixteenth notes, often beamed together, with some slurs and accents. The piece concludes with a double bar line.

**Mezzo**

*MEZZO*

The mezzo part consists of 10 staves of music. It begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked 'MEZZO'. The music features a series of eighth and sixteenth notes, often beamed together, with some slurs and accents. The piece concludes with a double bar line.

pelo segundo piano. Em seguida, o segundo piano retoma o ritmo sincopado, deixando o primeiro piano fazer uma belíssima melodia com um canto em sextas.

Esta peça finaliza então com a secção A, a mesma do início, trazendo para nós a forma Rondó.

**Cinquentão**, choro-estudo n° 9, composto em maio deste ano (1995), foi dedicado aos cinquenta anos do filho do compositor, José Wilson Fonseca.

É também mais um de seus choros novamente com a forma Rondó. A primeira secção inicia com uma introdução feita apenas pelo segundo piano, na tonalidade de Ré Menor. Nesta secção, o compositor acentuou bastante o lado lírico e sentimental dos choros brasileiros, deixando derramar no canto feito pelo primeiro piano, as notas melancólicas cantadas pelos clarinetes nos antigos conjuntos instrumentais de chorões.

Na secção B, a tonalidade muda para Fá Maior, mostrando através do ritmo sincopado o caráter alegre que também estava presente neste gênero musical. A parte feita pelo segundo piano faz um acompanhamento em oitavas, explorando, assim, a técnica pianística do intérprete.

Há em seguida a volta à secção A, trazendo sempre de volta o caráter melancólico dos chorinhos que, por sua vez, também se contrastavam em sentimentos de alegria e tristeza.

A última secção passa para a tonalidade de Ré Maior, tom homônimo a Ré Menor. Nesta parte o compositor também usou o ritmo sincopado, recordando a alegria dos chorinhos de **Pixinguinha**. O timbre da flauta e cavaquinho aparecem novamente neste trecho, deixando, por conseguinte, mais uma vez, a presença de um gênero popular que trouxe para a obra de Wilson Fonseca a sua forte influência.

# Cinquentão

## Bibliografia Básica

- FONSECA, José Wilson Malheiros. **Recital dos 80 Anos**, um ensaio sobre o perfil e a música de Wilson Fonseca, 1992.
- SILVA, Marília T. Barboza. **Pelos caminhos do Choro**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1986.
- TINHORÃO, José Ramos. **Pequena História da Música Popular (da modinha à canção de protesto)**. 2ª edição. Petrópolis: Ed. Vozes, 1975.